

Os Médicos de Saúde Pública (MSP) e os Médicos Internos de Saúde Pública subscritores deste documento manifestam o seguinte:

1. Reforçam o seu absoluto empenho no combate à pandemia por COVID-19, ao lado dos cidadãos, abnegadamente e perante a enorme discrepância entre as necessidades crescentes e os recursos disponíveis.
2. Reiteram a necessidade de materializar a longamente adiada “Reforma da Saúde Pública”. A pandemia por COVID-19 veio tornar ainda mais visíveis as insuficiências e lacunas numa área que nunca foi verdadeiramente alvo de investimento. A ausência de planeamento e pensamento a longo prazo, faz com que esta área tenha carências críticas em recursos humanos, instalações, equipamentos, ausência de sistema de informação, e tenha visto protelada a sua organização em função da evolução da Saúde Pública moderna.
3. Rejeitam a forma como têm visto sucessivamente atropelada a sua autonomia técnica, com decisões arbitrárias por diversas entidades, que são atentatórias da formação, dignidade e trabalho dos MSP. Vão-se multiplicando as situações em que é colocada em causa a resposta, com a implementação de soluções, supostamente colaborativas e expeditas, que vão ao arrepio daquilo que são as boas práticas e orientações dos MSP, e que apenas visam dar uma aparente normalização de processos, sem garantias de proteção da saúde dos cidadãos e sem ter em consideração as diferenças geográficas. E sempre que as unidades optam por não aderir a estas soluções “cosméticas” e pedem mais recursos para conseguirem dar resposta às necessidades, são-lhes negados.
4. Repudiam que, no meio da luta contra a pandemia, mais uma vez os MSP, nomeados como Autoridades de Saúde, sejam obrigados a desempenhar funções burocráticas que limitam a sua disponibilidade e efetividade neste combate, nomeadamente obrigados a atestar as limitações físicas de um cidadão para efeitos de voto acompanhado, tarefa que em nada contribui para o objetivo da Saúde Pública de evitar doença, promover a saúde e melhorar a saúde física e mental da população. Repudiam também o facto de, mais uma vez, não serem pagas às Autoridades de Saúde as horas de trabalho para a emissão desses atestados, sendo os únicos elementos em serviço em dia de eleições que não são remunerados pela Comissão Nacional de Eleições, com o argumento de terem disponibilidade permanente.
5. Lamentam profundamente o parecer emitido pela Procuradoria Geral da República sobre o pagamento das horas extraordinárias que não reconhece o direito inegável a qualquer trabalhador de ser remunerado pelo trabalho desempenhado. Considerando que o pagamento da Disponibilidade

Permanente (regime que obriga à apresentação ao serviço do trabalhador) engloba o desempenho de funções, em vez de ser apenas uma compensação pela restrição da liberdade individual do trabalhador (que não pode recusar apresentar-se ao serviço, independentemente da hora a que seja chamado), ao contrário do que acontece com qualquer outro trabalhador, este parecer prejudica gravemente os Médicos de Saúde Pública em todo o país, negando o seu direito de serem justamente ressarcidos pelo trabalho desempenhado.

6. Repudiam a forma como foi regulamentado o suplemento de Autoridade de Saúde. Sendo devido há mais de uma década, e nunca tendo havido disponibilidade dos diversos Governos para o negociar, fomos agora surpreendidos pela sua inclusão unilateral no Orçamento de Estado. Contudo, o valor que lhe foi atribuído é insultuoso, face à penosidade e responsabilidade acrescidas que o exercício das funções de Autoridade de Saúde acarreta, demonstrando um total desrespeito pelos profissionais que desempenham estas funções. Lamentam ainda que não haja referência ao pagamento retroativo deste subsídio, conforme seria devido.
7. Rejeitam absolutamente, como corolário, a decisão, ainda que transitória, de deixar de ser necessária a “qualificação médica” para o exercício das funções de Autoridade de Saúde. De momento, é necessária não só a formação médica (6 anos) mas também a especialidade Médica de Saúde Pública (4 anos) e um percurso de avaliação exigente que garante que estas funções são exercidas com o mínimo de preparação técnica, em defesa da Saúde das Populações. É imprescindível relembrar que as Autoridades de Saúde praticam Atos Médicos e tomam decisões médicas (p. e. no âmbito da Lei da Saúde Mental, verificação de óbitos, etc.) Suavizar esta exigência é mais um atentado à dignidade profissional das Autoridades de Saúde, abrindo um precedente inaceitável, a pretexto da situação pandémica que atravessamos. É uma linha vermelha que não pode ser ultrapassada.

Os Médicos de Saúde Pública não deixarão de fazer prevalecer os seus direitos, usando, quando oportuno, todos os seus meios ao seu dispor para defender os seus direitos, legalmente consagrados na Constituição Portuguesa e na Lei Geral do Trabalho.

Sem prejuízo disso, e apesar dos constantes agravos a que estão infelizmente submetidos, reiteram a sua absoluta dedicação e empenho no combate pandémico, estando ao lado de todos os profissionais de saúde e de todos os cidadãos para tentar solucionar a grave catástrofe em que nos encontramos.

3 de fevereiro de 2021

<i>Ricardo Mexia</i>	<i>Ana Dias Ferreira</i>	<i>Carlos Carvalho</i>
<i>Hugo Esteves</i>	<i>Ana Dinis</i>	<i>Carlos Orta Gomes</i>
<i>Maria Clara Garcia</i>	<i>Ana Gaspar</i>	<i>Carlos Rosete</i>
<i>Gustavo Tato Borges</i>	<i>Ana Isabel Mendes</i>	<i>Catarina Alves Rodrigues</i>
<i>Ana Beatriz Nunes</i>	<i>Ana Lúcia Figueiredo</i>	<i>Catarina Araújo Rocha</i>
<i>Clárisse Martinho</i>	<i>Ana Maria Simões</i>	<i>Celene Neves</i>
<i>Ricardo Eufrásio</i>	<i>Ana Paula Sousa Uva</i>	<i>César Prudente</i>
<i>Sara Gil Letras</i>	<i>Ana Rita Gomes</i>	<i>Constança Pinto de Carvalho</i>
<i>Rita Filipe</i>	<i>Ana San-Bento</i>	<i>Cristina Beleza Carvalho</i>
<i>Mariana Carrapatoso</i>	<i>Ana Tato Aguiar</i>	<i>Cristina Maria Lopes Galvão</i>
<i>Duarte Vital Brito</i>	<i>Andreia Rodrigues</i>	<i>Cristina Neves</i>
<i>Guilherme Duarte</i>	<i>Ângela Menezes</i>	<i>Cristina T. Costa</i>
<i>Sofia Silva Rocha</i>	<i>António Carlos</i>	<i>Daniela Lima</i>
<i>Sara Duarte</i>	<i>António Manuel Monteiro</i>	<i>David Galhano Lopes</i>
<i>Sílvia Sousa</i>	<i>António Oliveira</i>	<i>David Nascimento Moreira</i>
<i>André Peralta</i>	<i>Artur Natanael Tomaz</i>	<i>David Peres</i>
<i>Inês Campos Matos</i>	<i>Augusta Fonseca</i>	<i>Davy Fernandes</i>
<i>Abel Lima Afonso</i>	<i>Bárbara Aguiar</i>	<i>Diana Martins Correia</i>
<i>Albino Natividade</i>	<i>Bela Prata</i>	<i>Dinarte Nuno Viveiros</i>
<i>Alexandre Filipe Santos</i>	<i>Bruno Castro</i>	<i>Diogo Cortes Lopes</i>
<i>Alice João Reis Maia</i>	<i>Bruno Pinto Rebelo</i>	<i>Diogo Fernandes da Silva</i>
<i>Ana Carolina Baptista</i>	<i>Carina Castro Silva</i>	<i>Diogo Godinho Simões</i>
<i>Ana Cristina Calado Fidalgo Freire</i>	<i>Carla Lacerda Rascôa</i>	<i>Duarte Vital Brito</i>
<i>Ana Cristina Guerreiro</i>	<i>Carla Lopes</i>	<i>Dulce Maia Trindade</i>
	<i>Carla Ribeiro da Silva</i>	<i>Eduardo Duarte</i>

<i>Eduardo Freire Rodrigues</i>	<i>Guilherme Lago Queiroz</i>	<i>José Barreiros</i>
<i>Elisabete Serrada</i>	<i>Guilherme Quinaz Romana</i>	<i>José M. Calado</i>
<i>Elvira Martins</i>	<i>Gustavo Duarte</i>	<i>José Pedro Ramalho</i>
<i>Estêvão Santos</i>	<i>Helena M. Gonçalves</i>	<i>Juan Vargas</i>
<i>Etelvina Calé</i>	<i>Helena Nunes</i>	<i>Judite M F Catarino</i>
<i>Eva Diogo</i>	<i>Helena Nunes</i>	<i>Júlia Martinho</i>
<i>Fatima Marques</i>	<i>Helena Ponte e Sousa</i>	<i>Lara Pinheiro Guedes</i>
<i>Fátima Pais</i>	<i>Hugo Marcelo Vieira</i>	<i>Leonida Marques</i>
<i>Félix De La Rosa Lobelo</i>	<i>Iliete Ramos</i>	<i>Liliana Ribeiro</i>
<i>Fernanda Loureiro</i>	<i>Ilka Martins Rosa</i>	<i>Lina Guarda</i>
<i>Fernanda Santos</i>	<i>Inês Mateus Cunha</i>	<i>Lina Hernandez</i>
<i>Fernando Jacob</i>	<i>Irene Francisco</i>	<i>Lourdes Leon</i>
<i>Filipa Abreu Gomes</i>	<i>Isabel Andrade</i>	<i>Luciana dos Reis Gomes</i>
<i>Filipa Quinteiros</i>	<i>Isabela Almeida</i>	<i>Lúcio Meneses de Almeida</i>
<i>Filipa Torres Moreira</i>	<i>Ivo Cruz</i>	<i>Luís Cadinha</i>
<i>Filipe Vaz</i>	<i>Joana Roque</i>	<i>Luís Hermenegildo</i>
<i>Francisco Oliveira Fernandes</i>	<i>Joana Sequeira Neto</i>	<i>Luís Renato Figueiredo</i>
<i>Francisco Pavão</i>	<i>Joana Soares Ferreira</i>	<i>Luis Rocha Freixo</i>
<i>Francisco Rocha</i>	<i>Joana Vidal Castro</i>	<i>Luísa Neves Reina</i>
<i>Gabriela Saldanha</i>	<i>João Manuel de Vilhena Diegues</i>	<i>Madalena Cabral Ferreira</i>
<i>Gisela Dias Leiras</i>	<i>João Manuel Mota</i>	<i>Marcelo Fernandes</i>
<i>Graça Cruz Alves</i>	<i>João Torres Moreira</i>	<i>Margarida Andrade</i>
<i>Graça Gonçalves</i>	<i>João Valente</i>	<i>Maria Amélia Moreira</i>
<i>Gregória von Amann</i>	<i>Jorge Nunes</i>	<i>Maria Céu Ferreira</i>
<i>Guerra Guerreiro</i>		<i>Maria da Luz Duarte Duque</i>

Maria Guiomar Sarmiento

*Maria Helena da Silva
Almeida*

Maria Jesus

Maria João Martins

Maria José Água-Mel

Maria Marques

Maria Neto

Mariana Fraga de Abreu

Mariana Mota

Marie Domingues

Marina Pinto Soares

Mário Freitas

Mário Pereira

Mário Rui Salvador

Marta Lemos

Méndez Pardo

Micaela Lopes

Miguel Cabral

Miguel Filipe Moreira

Mónica Pedreiro

Natércia de Barris

Nilza Magalhães

*Noémia Luisa Caetano
Gonçalves*

Nuno Ambrósio Lopes

Nuno Rodrigues

Olena Ribin

Patrícia Costa Santos

Patrícia Pita Ferreira

Paulo dos Santos Luís

Pedro Azevedo Ferreira

Rafael Vasconcelos

Renato Lourenço da Silva

Renato Martins

Ricardo M Alves

Rita Areias

Rita Sá Machado

Romeu Mendes

Rosa Branca Mansilha

Rosa Puga

Rui Arantes Sousa

Rui Braz Mateus

Rui Calado

Rui Capucho

Rui Pedro Leitão

Sofia Carmezim Pereira

Sofia Carvalho Sousa

Sofia F Ribeiro

Soraia Ramos Costa

Susana Barbosa

Teresa Góis Pereira

Teresa Pestana Gonçalves

Tiago Bandeira

Tiago Cruz Carvalho

Tiago Leite Souto

Valéria Arantes

Vanessa C Rodrigues

Vanessa de Melo Ferreira

Vânia Gonzaga

Vasco Ricoca Peixoto

Vera Ramos

Vítor Cabral Veríssimo

Vítor Ribeiro Pedro